

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICADA

Por uma Associação de Facultativos,

E SOB A DIRECÇÃO

DO DR. DEMETRIO CYRIACO TOURINHO

NOS DIAS 15 E ULTIMO DE CADA MEZ.

PREÇO DA ASSIGNATURA

PARA ESTA PROVINCIA		PARA FORA DA PROVINCIA	
Por um anno.....	10\$000	Por um anno.....	12\$000
Por seis mezes.....	5\$000	Por seis mezes.....	6\$000
(PAGAMENTO ADIANTADO.)			



BAHIA:

TYPOGRAPHIA DE JOÃO GONSALVES TOURINHO

1871

GAZETA MEDICA DA BAHIA

ANNO V.

BAHIA 15 DE AGOSTO DE 1871.

N.º 97.

SUMMARIO

I. GAZETA MEDICA DA BAHIA. — A classe medica brasileira II. CIRURGIA. — Coarctação uretral com fistula urinaria perineal, uretrotomia interna, cura em poucos dias pelo Dr. Pires Caldas. III. MEDICINA. — Therapeutica: tratamento do Dr. Beauperlhuy contra a elephantiasis dos grãos pelo Dr. Silva Lima Da hypoemia intertropical considerada como molestia verminosa pelo Dr. Julio Rodrigues de

Moura. IV. INSPECTORIA DA SAUDE PUBLICA. — Relatorio acerca do estado sanitario da Provincia da Bahia pelo Dr. José de Góes Siqueira. V. CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA. — Apontamentos sobre uma molestia reinante em Pernambuco pelo Dr. J. Alcibiades Velloso. VI. VARIEDADE. — Chronica: Necrologio. Concursos da Faculdade da Bahia. Revista dos Jornaes. Faculdade da Corte.

GAZETA MEDICA DA BAHIA

A CLASSE MEDICA BRAZILEIRA.

Depois de um anno de interrupção volve ainda a *Gazeta Medica* a continuar a tarefa encetada em 1866.

No primeiro periodo de sua existencia, muito longo, sem duvida, se o compararmos com a ephemera duração de quasi todas as publicações litterarias iniciadas n'este provincia, os seus fundadores luctaram com serias difficuldades para a manterem na altura a que procuraram eleva-la, não só em character scientifico, mas ainda na qualidade de laço de união e fraternidade entre os membros da profissão medica em nosso paiz. Os nossos collegas que a acompanharam, amparando-a com o seu generoso apoio por espaço de quatro annos, julgaram se ella desempenhou o seu programma com a fidelidade que se podia esperar em uma empreza nova para nós, e que dependia do incerto acolhimento de um publico habituado a ver passar e desaparecer, como fugaces clarões, os successivos tentamens de publicações litterarias, especialmente das que dizem respeito aos interesses da medicina.

Essas difficuldades foram, em grande parte, vencidas á força de perseverança e de sacrificios de toda ordem; e se a *Gazeta* não logrou ainda assentar em bases solidas e duradouras a sua existencia material, conseguiu, ao menos, e seja isto dito, não por vaidade, mas com reconhecimento, alcançar a estima e consideração de alguns homens doutos e estudiosos do nosso paiz, e merecer as benevolas e inesperadas sympathias de eminentes escriptores estrangeiros.

Na França, na Allemanha, na Inglaterra, na Hespanha, em Portugal e nos Estados-Unidos da America foi a *Gazeta Medica* não só favorecida com o mais cordeal acolhimento pelos nossos collegas da imprensa, mas até honrada com a traducção ou transcripção de alguns trabalhos mais importantes de seus colla-

boradores, quer pela valia dos factos, quer pela novidade, ou originalidade dos assumptos consignados em suas paginas.

Não foram, pois, os quatro volumes já publicados totalmente

zeta, e mais abundantes do que era de esperar em um paiz, onde a imprensa medica é quasi uma innovação; folgamos de o reconhecer aqui, por honra dos seus dignos collaboradores, e em agradecimento pela boa vontade com que concorreram para a tornarem digna do benevolento apreço de contemporaneos illustres, que da alta posição que occupam na hierarchia do jornalismo profissional, se dignaram dirigir-lhe palavras de animação; mas o que ella não teve, e esse foi o unico motivo de sua interrupção, foi um numero sufficiente de subscriptores que a habilitassem a occorrer ao grande dispendio que custa entre nós a impressão. D'ahi os pesados sacrificios pecuniarios, sem contar os de tempo, a que se viram obrigados os fundadores da *Gazeta Medica*, e o seu digno continuador nos ultimos dous annos.

Por mais dedicação que se tenha pela sciencia, por melhores que sejam os desejos de concorrer para manter um órgão da nossa profissão n'esta provincia, que não desdiga dos seus credits de illustrada entre as de mais do imperio, estes sacrificios têm um limite; a dedicação esmorece, e os bons desejos succumbem ante o trabalho improficuo, ainda que elle não aspire a outra recompensa mais do que a cooperação de todos os nossos collegas, em preveito commum.

A outra ordem de interesses, facilmente se comprehenderá, que não podia aspirar semelhante empresa entre nós, onde a litteratura não tem vida propria, e cuja cultura é apenas uma curiosidade ou uma vocação que se satisfazem por passatempo, ou por gosto, mas, em todo caso, sem proveito real.

Depois de tudo isto, do desengano que tiveram as passadas redacções ao cabo de quatro annos, de que a *Gazeta* não pode subsistir senão á custa de trabalho improficuo e de sacrificios onerosos, parecerá temeridade que nova empresa tome ainda a peito continuar a sua publicação, e tente o arrojado commettimento de vencer a geral indifferença em materia de litteratura medica, n'esta epocha em que o scepticismo nos leva a duvidar das nossas proprias forças e habilitações para o trabalho a que nos obriga o nosso caracter de cultores de uma sciencia progressiva, que só póde marchar apoiada na experiencia e na observação incessantes.

A nova empresa, porém, sem desconhecer as difficuldades que se lhe antolham no caminho, propõe-se ainda a continuar, até onde lhe permittirem as suas forças, a tarefa iniciada pelos fundadores deste periodico, embora a muitos pareça uma utopia a

aspira a *Gazeta Medica* entre os órgãos da imprensa do paiz, e sejam dignos do publico especial á quem são destinados.»

Bahia 14 de Agosto de 1871.

CIRURGIA

COARCTAÇÃO URETRAL COM FISTULA URINARIA PERINEAL—URETROTOMIA INTERNA—CURA EM POUCOS DIAS.

Pelo Dr. Pires Caldas.

Pedro Vital, com 32 annos de idade, pardo, entrou no dia 29 de março deste anno para o hospital da Caridade, onde fui encarregado do seu tratamento.

Este homem, posto que soffresse de affecções chronicas dos órgãos digestivos, em consequencia do que existia algum liquido no peritoneo, veio para o serviço cirurgico por apresentar no perineo uma fistula urinaria.

Referio-me que, depois de uma blenorragia, que tivera, haverá mais ou menos 16 annos, lhe ficara difficuldade na emissão da urina, que sabia sempre por um jorro delgado e bifurcado,—e que em dezembro ultimo lhe sobreviera no perineo um tumor, que, terminando por suppuração, abriu-se espontaneamente depois de uma mortificação do tegumento, do que lhe resultou a fistula que então apresentava, e por onde corria a maior parte da urina.

Observei effectivamente, no lugar mencionado, para o lado direito, uma ulcera oval com 4 centímetros de comprimento e 3 de largura, com as bordas despegadas, com uma profundidade de 3 millímetros, no meio da qual havia um orificio, que constituia a abertura externa do canal fistuloso.

A uretra admittio pela primeira vez uma sonda de gomma, de 2 millímetros e $\frac{2}{3}$, que encontrou na parte recta do canal pouco adiante do escroto um obstaculo facil de vencer-se. Comecei o tratamento pela dilatação gradual; mas logo depois da segunda introdução das sondas o doente foi acommettido de uma febre que, com quanto não se pudesse attribuir ao catheterismo, foi motivo para não proseguir no emprego das sondas por muitos dias.

Voltando então ao mesmo tratamento, fui logo obrigado a abandonal-o por ter reconhecido que, apesar da pouca difficuldade que encontrava na passagem dos instrumentos, a fistula persistia; e demais por ser de observação que as coarctações da parte pen

D'ahi em diante, todos os instrumentos deste genero, quer metalicos, quer de gomma, percorrião toda a uretra, com tanto que se lhes desse o mesmo grão de inclinação; mas todos os meios empregados, até a uretrotomia interna, que em ultimo recurso foi empregada, foram improficuos, e o doente pouco melhor sahio do hospital.

MEDICINA.

THERAPEUTICA.

TRATAMENTO DO DR. BEAUPERTHUY CONTRA A ELEPHANTIASE DOS GREGOS.

São tão numerosos os meios therapeuticos empregados no tratamento da elephantiasse dos gregos, desde a mais remota antiguidade até hoje, que difficilmente se poderá apontar um agente da materia medica scientifica ou popular que ainda não tenha sido experimentado, sem excluir os mais absurdos e irracionais expedientes. Esta riqueza apparente de recursos, a prodigiosa lista de remedios apregoados hoje como soberanos, para se abandonarem amanhã por inuteis, tem por toda a parte espalhado o desanimo, entre os medicos e o desespero entre os doentes, e a molestia é geralmente reputada incuravel. Tem chegado a tal ponto a descrença que não raras vezes succede recusarem muitos medicos acceitar como veridicos certos casos de cura de elephantiasse preferindo accreditar que houve erro de diagnostico.

Sem participar da descrença systematica de uns, nem do entusiasmo prematuro e irreflectido de outros em relação a certos agentes therapeuticos que de tempos em tempos se preconizam para a cura da elephantiasse, e convencido de que, na falta de um especifico em vão procurado ha muitos séculos, o tratamento fundado em bases racionais é o unico presentemente applicavel, eu creio que não será sem interesse para os nossos leitores conhecer o que em outros paizes se tem ultimamente proposto para combater esta terrivel molestia.

Limitar-me-hei, por agora, a expor succintamente o tratamento do Dr. Beaupertuy, que tem tido uma certa notoriedade na America, e na Europa.

O Dr. Beaupertuy é um medico francez residente em Cumana (Venezuela), onde, n'estes ultimos annos, emprega contra a elephantiasse um tratamento especial seu, e que se tornou bastante notorio; é tão notorio até este methodo curativo, que os governos inglez e francez mandaram cada qual um medico a entender-se com o Dr. Beaupertuy, para obser-

varem os resultados do

cobre, a qual se faz dissolvendo moeda de prata em acido nitrico forte, e misturando o nitrato, assim obtido, com volume egual d'agua distillada. A esta parte do tratamento faz o Dr. Bakewell, em uma nota, a seguinte reflexão: « Tenho empregado isto só para estimular a « acção da pelle, onde havia anesthesia por « quatro ou cinco annos. O oleo da castanha « de caju é o que eu principalmente usei. O « nitrato de prata nunca se deve applicar na « face. »

6.º Fricção sobre todo o corpo pela manhã e á noite com azeite do côco.

7.º Um banho d'agua e sabão, antes das fricções.

Isto deve ser feito em todos os casos. Estando muito affectados os pés, e não sendo convenientes as applicações mais causticas, o Dr. Beaupertuy tem empregado, com muito proveito, banhos com azeite de côco aquecido até 100.º Fahr. Estes só devem ser applicados sob a immediata inspecção de um ajudante intelligente, visto que não se pode confiar nas sensações do proprio doente.

São estes, continúa o Dr. Bakewell, os principaes pontos do tratamento do Dr. Beaupertuy. Tenho apenas a acrescentar que é prudente experimentar as applicações causticas apenas em uma pequena superficie a principio, uma vez que o seu effeito naturalmente varia alguma cousa, segundo a constituição do doente; e tambem é preciso ter grande firmeza para resistir ás instancias dos doentes, depois de terem visto o effeito das primeiras applicações, para que se lhes faça mais frequentes vezes, e sobre mais larga superficie do que permite a prudencia.

Como se vê, o tratamento do Dr. Beaupertuy é aqui exposto na sua generalidade, e será certamente mais desenvolvido com todas as suas particularidades, e com especificação das vantagens obtidas, e dos casos mal succedidos, ou de cura incompleta, no relatorio que promete publicar o Dr. Bakewell, e do qual eu me apressarei em dar noticia aos leitores da *Gazeta*, logo que elle me seja conhecido, bem como da opinião do *Collegio dos Medicos*, de Londres, ao qual elle foi tambem submettido antes de ser apresentado no parlamento.

Vê-se que o tratamento proposto e praticado pelo Dr. Beaupertuy não tem pretensão nem a especifico, nem, rigorosamente fallando, á novidade. Não usa de um medicamento unico, e sim de varios agentes therapeuticos que se empregam conforme os casos; nem tam pouco de remedios novos

GAZETA MEDICA DA BAHIA

PUBLICADA

Por uma Associação de Facultativos,

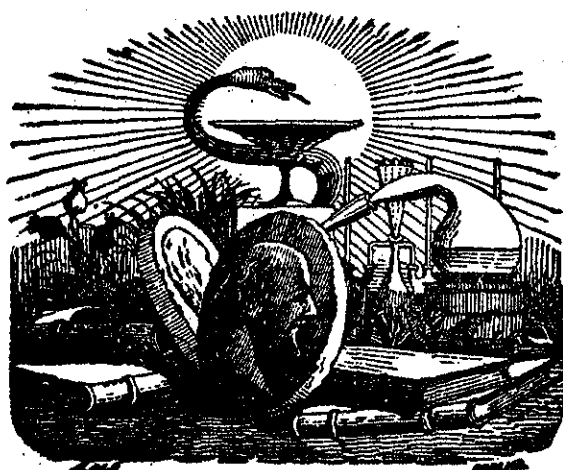
E SOB A DIRECÇÃO

DO DR. DEMETRIO CYRIACO TOURINHO

NOS DIAS 15 E ULTIMO DE CADA MEZ.

PREÇO DA ASSIGNATURA

PARA ESTA PROVINCIA		PARA FORA DA PROVINCIA	
Por um anno.....	10\$000	Por um anno.....	12\$000
Por seis mezes.....	5\$000	Por seis mezes.....	6\$000
(PAGAMENTO ADIANTADO.)			



BAHIA:

TYPOGRAPHIA DE JOÃO GONSALVES TOURINHO

1871.

